

ALTERAÇÃO DE JORNADA E HORÁRIO SÓ COM ACORDO

Em setembro, em reunião com o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, afirmamos nosso apoio à decisão do Governo que proíbe as empresas que operam em turnos ininterruptos de alterar a jornada de trabalho e o horário de seus empregados sem aprovação de convenção ou acordo coletivo dos trabalhadores. A medida consta da Portaria 412, publicada no dia 20 de setembro de 2007, assinada pelo ministro. As empresas agora passam a ter de con-

sultar sindicatos e trabalhadores antes de tomar qualquer decisão referente ao assunto.

A área siderúrgica é uma das que mais possuem trabalhadores nessas condições, já que funcionam de forma ininterrupta. De acordo com representantes do setor, algumas empresas estavam alterando o regime ininterrupto para fixo, o que aumentava a jornada dos empregados de seis horas para oito horas, como prevê a legislação.



Eleno, Paulinho e Medeiros com o Ministro Lupi

CONTRA A PIRATARIA

Há cinco anos, a CNTM, preocupada com o desemprego provocado pela pirataria e falsificação, lançou uma campanha nacional com o apoio das indústrias da SUFRAMA e da Câmara dos Deputados, que criou a CPI da Pirataria (presidida pelo então Deputado Federal Medeiros), culminando, depois, na Frente Parlamentar de Combate a Pirataria. Mesmo assim, os contraventores encontraram outra fórmula de burlar a fiscalização: o subfaturamento.

Atento a este fato, o presidente da CNTM, **Eleno Bezerra**, em audiência com o Ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio Exterior, Miguel Jorge, apresentou um plano em defesa dos empregos. O Ministro fez mudanças na política comercial brasileira e conseguiu reduzir os prejuízos que esta prática des-

leal estava trazendo para os trabalhadores. E citou ainda que a ampliação de direitos antidumpings está prevista nas normas da OMC (Organização Mundial do Comércio). Os primeiros produtos que começaram a receber esta proteção foram: brocas de encaixe, pedivelas para bicicletas, autofalantes, ar-condicionado SPLIT e cd. A CNTM reivindicará que estas medidas de proteção sejam ampliadas para aparelhos de dvds, relógios, isqueiros e canetas.

Vale lembrar que de outubro de 2006 a outubro de 2007, só na área de canetas, a importação chegou a 300 milhões de unidades. Com isto, só na empresa BIC em Manaus deixou-se de fabricar 60 milhões de unidades, causando a demissão de 110 trabalhadores. Leia mais no site www.cntm.org.br



Audiência com o Ministro do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior



MARCHA A BRASÍLIA

A Marcha das centrais sindicais, no dia 5 de dezembro, a Brasília, é para reivindicar redução da jornada de trabalho, sem redução de salário, e gerar mais empregos.

Conforme estudos feitos pelo Dieese a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais poderia gerar 2 milhões de novos empregos, se acompanhada do fim das horas extras. Estas quatro horas reduzidas ficariam disponíveis para um outro trabalhador e, para manter o mesmo nível de produtividade, as empresas teriam que contratar mais.

A marcha é representativa também para mostrar à sociedade a importância da legalização das centrais sindicais e da manutenção da estrutura sindical em defesa dos históricos direitos (13º salário, FGTS e contratação formal na carteira de trabalho, entre outros).

Vale lembrar que alguns setores tentam retirar direitos dos trabalhadores há algum tempo. Neste ano,



o Congresso Nacional havia aprovado a emenda 3, que estava embutida no projeto da Super-Receita. A emenda 3 permitia a contratação dos trabalhadores como empresa, portanto, sem os benefícios garantidos pela lei.

Nossa mobilização é fundamental para a defesa dos direitos trabalhistas. Veja as fotos da marcha nos sites da CNTM e da Força Sindical.

CNTM PARTICIPA DE EVENTOS DA FITIM

O presidente da CNTM, **Eleno Bezerra**, participou em setembro (Brasília), de um encontro promovido pela FITIM, que tem sede em Genebra, Suíça.

"Não basta apenas pensar nos lucros da exportação. Precisamos de uma política que leve em conta o desenvolvimento com geração de empregos e redução das desigualdades sociais", disse Eleno.

Além de empresários e de funcionários do governo federal ligados à área de exportação, estavam presentes ao evento dirigentes da Fitim da Alemanha, Dinamarca, Índia, Itália, Japão, Argentina, África do Sul e Estados Unidos.

EM SALVADOR - A CNTM também participou ativamente da reunião da FITIM nos dias 28 e 29 de novembro (Salvador). O evento, que debateu o trabalho precário no mundo, reuniu dirigentes de 100 países, representando 25 milhões de metalúrgicos. Eleno condenou o trabalho precário e anunciou que fará com a CNM/Cut um ato contra a terceirização, que tem sido em seu entender "um dos grandes males

de hoje nas indústrias". Eleno (CNTM) e Grana (CNM) foram homenageados por Jürgen Peters, presidente da Fitim, e Marcello Malentacchi, secretário-geral.

Edison e Lacerda no Congresso da Fitim em Brasília



Marcha em Salvador/BA contra trabalho precário



Peters, Eleno, Grana e Malentacchi

